

Editorial

Esta edição da Revista Ambiente Construído marca o final do quinto ano de publicação, após a sua retomada em 2002. Neste período foram produzidas 20 edições da Revista, sendo publicados um total de 114 artigos. Foram 7 edições gerais e 13 edições especiais: Conforto Ambiental (2), Sistemas Prediais (2), Habitação de Interesse Social (2), Metodologia de Pesquisa (2), Tecnologias das Argamassas (1), Avaliação Pós-ocupação (1), Gestão e Economia da Construção (1), Gestão de Resíduos (1) e Desempenho no Ambiente Construído (1). Estes números confirmam o sucesso desta iniciativa da ANTAC, em termos de consolidar um periódico acadêmico na área da Tecnologia do Ambiente Construído.

Atualmente a Revista está passando por um processo de transição. O número de artigos submetidos cresceu substancialmente nos últimos anos e existe a necessidade urgente de modificar o processo de avaliação de artigos, tornando este mais rápido e confiável. A nova diretoria da ANTAC, empossada em agosto de 2006, comprometeu-se a investir no desenvolvimento de um sistema informatizado de gestão da revista. Com isto será possível também aumentar o número de artigos publicados por ano. Além disto, a ANTAC contratou recentemente uma bibliotecária, Ana Gabriela Clipes Ferreira, que trabalhará principalmente no apoio ao processo de avaliação de artigos e de edição da Revista.

Esta edição é mais um número geral da Revista Ambiente Construído, que contém cinco artigos. Os três primeiros são resultados de teses de doutorado, desenvolvidas em programas de pós-graduação em engenharia, na UFRGS e na UFRJ, enquanto os dois últimos referem-se a estudos desenvolvidos em faculdades de arquitetura e urbanismos (UFPEL e USP).

O artigo de Ana Luiza Abitante, Carlos Bergmann e José Luis Ribeiro, todos da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), apresenta um modelo para a estimativa da vida útil de placas cerâmicas esmaltadas submetidas à abrasão provocada pelo tráfego de pessoas em livre movimento. São apresentadas relações entre algumas variáveis consideradas no modelo e discutida a sua aplicação a diferentes tipologias de placas cerâmicas, quando expostas a outros níveis de severidade.

O segundo artigo, de Marco Aurélio González, da Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS) e Carlos Torres Formoso, da UFRGS, discute a aplicação de técnicas de inteligência artificial à avaliação do valor de mercado dos imóveis, como uma alternativa aos tradicionais modelos hedônicos, baseados em técnicas de regressão múltipla. Apresenta-se uma aplicação de sistemas baseados na técnica de regras difusas com ajustamento através de algoritmos genéticos, indicando que estas técnicas podem contribuir para melhorar a qualidade das avaliações no mercado de imóveis.

O artigo de Jardel Gonçalves, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Romildo Toledo Filho e Eduardo Fairbairn, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/UFRJ), avalia a influência da utilização de resíduos da indústria cerâmica na quantidade de produtos hidratados em pastas de cimento Portland. Os resultados indicam que há redução do teor de água quimicamente combinada com o aumento do teor de substituição de cimento por resíduo cerâmico.

O artigo de Nirce Medvedovski, Mateus Coswig, Juliana Nunes de Sá Brito e Sara Roesler, todos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), aborda a gestão condominial no Programa de Arrendamento Residencial (PAR), uma das mais importantes formas de provisão habitacional existentes atualmente no país. Com base em três estudos de caso, os resultados relatam a satisfação dos arrendatários com as ações de manutenção prestadas pelas administradoras, mas evidenciam as aspirações dos arrendatários de uma maior interferência no processo da gestão.

Finalmente, o artigo de Joana Carla Soares Gonçalves e Denise Helena Silva Duarte, ambas da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP), aborda o tema de arquitetura sustentável. O artigo apresenta um breve contexto histórico no qual este tema está inserido, assim como considerações gerais sobre temas fundamentais para o desenvolvimento de projetos arquitetônicos em prol da sustentabilidade. Após, o artigo apresenta experiências de pesquisa, ensino e prática com foco no projeto arquitetônico e suas relações com tecnologia e ambiente.

Carlos Torres Formoso
Editor-chefe
Professor do NORIE-UFRGS